

ID: 871

Análise do perfil de incidência da hanseníase em crianças e adolescentes de 01 a 14 anos no estado do Pará, comparado à região Norte entre os anos de 2014 e 2024

Giovana Bastos Brega¹, Gabriella Luz Alves¹, Carine Cristina Santos Blanco², Deborah Victória dos Santos Ganzer², Stefanni de Sousa Lima¹, Maria Luiza Morais de Souza³, Rafael da Silva Azevedo²

¹Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

²Universidade do Estado do Pará.

³Centro Universitário do Estado do Pará.

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica infectocontagiosa, de baixa patogenicidade, causada pelo *Mycobacterium leprae*, considerada um problema de saúde pública. Devido à alta infectividade, é uma doença de notificação compulsória e de investigação obrigatória. Embora a hanseníase prevaleça mais em adultos, a incidência de novos casos em crianças e adolescentes é significativa, especialmente no estado do Pará quando relacionado aos demais estados da região Norte. **Objetivo:** Analisar o perfil de incidência da Hanseníase em crianças e adolescentes de 01 a 14 anos no estado do Pará, comparando dados da região Norte entre os anos de 2014 e 2024 para mapear o perfil da doença. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e quantitativo, que se valeu dos dados obtidos pelo Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no DATASUS. As informações tratam dos casos confirmados de hanseníase em crianças e adolescentes de 01 a 14 anos na Região Norte de 2014 a 2024. Utilizou-se as variáveis: ano de diagnóstico, faixa etária, unidade de federação e cor/raça. **Resultados:** Do total de 1.066 casos confirmados na Região Norte entre 2014 e 2024, o estado do Pará apresentou o maior número de registros (735), seguido pelos estados do Tocantins (130) e do Amazonas (109). A menor incidência ocorreu em 2024 (41) e o maior número foi registrado em 2014 (182). Distribuindo os casos por faixa etária, foram notificados 13 casos em crianças de 1 a 4 anos, 280 casos em crianças de 5 a 9 anos e 773 casos em crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Em relação à cor/raça, a população parda apresentou o maior número de casos confirmados (825). **Conclusão:** O ano de 2014 registrou o maior número de casos, com queda na incidência nos anos seguintes, sendo 2024 o ano com o menor número de diagnósticos. Apesar dessa redução, os dados indicam uma prevalência considerável entre crianças e adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos, predominantemente entre pardos. Esses dados evidenciam a necessidade de políticas públicas específicas e programas de saúde direcionados para o diagnóstico precoce e para o tratamento especialmente em regiões endêmicas como o Pará, para evitar o avanço da doença e suas complicações. Portanto, as menores notificações nos últimos anos é um indicativo positivo, mas a manutenção de esforços é essencial para a erradicação da doença.

Descritores: hanseníase; criança; região norte;



Copyright Brega et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.